Projeto de Intervenção Educativa

Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos

2024/2025

Rua José Fontana | 4400 - 193 Vila Nova de Gaia - Tel. 223 799 800 | 223 795 676 -Telem. 918 679 938 | 925 021 248 |secretaria@aecostamatos.pt | www.aecostamatos.

Índice

Preâmbulo 3

Descrição da situação problema 5

Objetivos 7

Atividades/Estratégias de Intervenção 8

Período de aplicação / Público Alvo / Recursos 9

Considerações finais 10

Avaliação 11

Fluxograma 12

Rua José Fontana | 4400 - 193 Vila Nova de Gaia - Tel. 223 799 800 | 223 795 676 -Telem. 918 679 938 | 925 021 248 |secretaria@aecostamatos.pt | www.aecostamatos.

Preâmbulo

A malha humana que caracteriza a área de influência da comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos é pluricultural, acolhendo realidades bastante diferentes.

Para uma caracterização clara da organização escolar do Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos, é necessário esclarecer as linhas ideológicas, filosóficas e praxiológicas que enquadram a sua maneira de encarar o ensino, a formação e a regulação de atitudes e comportamentos.

O Lema de Missão "Mais Escola, Mais Educação, Melhor Futuro!" pretende representar a promoção de uma cultura educativa visando a Excelência no que diz respeito a: sistematização de trabalho, autonomia e rigor que impulsionem o sucesso educativo; Integração, em todas as suas vertentes de diversidade e interculturalidade; reforço do talento inato de cada estudante que apoie o seu empreendedorismo e a criatividade inovadora; práticas colaborativas que desenvolvam nos estudantes e em toda a comunidade educativa o sentido de comprometimento, pela pertença e empenho, abrindo lugar à cooperação dentro e fora do espaço escolar através de projetos, parcerias e protocolos; o estabelecimento de uma cultura sistémica de ensino-aprendizagem que promova o total desenvolvimento do estudante: espiritual, moral, intelectual, social, emocional e físico.

O Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos não difere de outras escolas públicas e, nos últimos anos, tem enfrentado grandes desafios devido às transformações sociais ocorridas nas últimas décadas e ao alargamento da escolaridade obrigatória, escolarizando-se todos os segmentos da população. São instigações de todas as ordens sociais, económicas, culturais, éticas e morais. Destes desafios, o que mais tem afligido os profissionais é o relacionamento humano no que respeita a comportamentos e, neste contexto, a maior preocupação dos profissionais da educação é focada na indisciplina que se generalizou.

Os professores, na ânsia de cumprirem o seu papel de educadores comprometidos, defrontam-se com a angústia de como ensinar alunos que fazem barulho, falam para o lado, estão inquietos, não se interessam pelas atividades letivas e/ou em apreender os conteúdos escolares, manifestam vivências muito diferenciadas e revelam interesses divergentes da missão da escola que é ensinar.

Diariamente, deparamo-nos com professores desalentados, que se queixam de alunos, de turmas que causam preocupações em relação à falta de acatamento de regras e, consequentemente, baixo rendimento escolar.

Rua José Fontana | 4400 - 193 Vila Nova de Gaia - Tel. 223 799 800 | 223 795 676 -Telem. 918 679 938 | 925 021 248 |secretaria@aecostamatos.pt | www.aecostamatos.

Com base nesta problemática, uma equipa audaciosa e empreendedora, liderada por professores acompanhada de perto por um grupo de encarregados de educação preocupados e apoiada pela Direção, deitou "mãos à obra" e criou o Projeto Mais Educação, onde estava inserido o Gabinete Integração Educativa (GIE). Este Projeto surgiu assim, como mais uma forma de ajudar a combater a indisciplina dentro e fora da sala de aula, procurando incutir nos alunos regras básicas de civismo, de saber ser e de saber estar e a de aprender a relacionar-se com todos.

O GIE é uma referência importante na escola sede e um indicador de segurança para os encarregados de educação. Foi sempre efetuado um trabalho meritório na sensibilização da responsabilidade das competências parentais e na motivação de apresentá-los à escola a fim de se inteirarem do percurso escolar/comportamental dos seus educandos.

Para mudar a perspetiva em relação à indisciplina, é imprescindível que a escola se responsabilize quotidianamente em garantir um ambiente de cooperação, em que o Valor Humano, o Respeito, a Dignidade e a Integridade marquem as relações. Essa conquista pode ser dada por meio de um percurso de formação continuada para toda a equipa. Ao mesmo tempo, é preciso ter em mente que os conflitos irão sempre ocorrer não existindo para tal uma solução imediata. Lembremo-nos de que o mais importante é lidar com a causa do conflito e não apenas, atribuir culpas ou impor punições. O fundamental é analisar o que levou as pessoas a terem dificuldades em negociarem soluções justas e respeitosas.

Como já referimos, os distúrbios disciplinares são um dos grandes problemas pedagógicos e morais da atualidade e, associados à violência (verbal ou física), comprometem uma educação de qualidade, por isso, tornou-se premente o entendimento destes fenómenos e procurar saídas para a construção da qualidade na educação.

Tendo em conta as grandes mudanças estruturais, conjunturais e sociais, surgiu a necessidade de reformular e ajustar este Projeto às necessidades dos alunos, agora designado Projeto de Intervenção Educativa, que, paralelamente à ingerência no terreno e inclusão no sistema educacional, concilia também a mediação, mesclando e responsabilizando de igual forma todos os agentes/parceiros educativos.

Rua José Fontana | 4400 - 193 Vila Nova de Gaia - Tel. 223 799 800 | 223 795 676 -Telem. 918 679 938 | 925 021 248 |secretaria@aecostamatos.pt | www.aecostamatos.

Descrição da situação problema

O projeto de intervenção que pretendemos continuar a executar na Escola sede Dr. Costa Matos assenta o seu conhecimento nas situações problemáticas dos registos efetuados até então e procura uma resposta mais abrangente para as mesmas, considerando a localização geográfica, o mapa económico, social, cultural e histórico da comunidade na qual está inserido. Não podemos obliterar que nas duas últimas décadas se assistiu a um decréscimo da responsabilização das competências parentais, atribuindo à escola o papel de educar.
Neste projeto, o problema fulcral é a Indisciplina que surge como uma situação/problema a ser intervencionada sob a égide da gestão escolar.

Problemática

A indisciplina como um obstáculo ao exercício do trabalho pedagógico dentro do ambiente escolar.

Há várias dimensões a procurar dentro da leitura desta questão:

a) causas da indisciplina;
b) a indisciplina é mais acentuada no segundo ciclo;
c) a indisciplina é mais acentuada no quinto ano escolar;
d) a indisciplina é mais acentuada nos rapazes do que nas raparigas;
e) a indisciplina é mais sentida em turmas da tarde do que da manhã.

As manifestações de indisciplina produzem um mal-estar dentro da escola. Estão presentes em diversos sinais de uma crise disciplinar e ocorrem dentro do ambiente escolar, mais especificamente, dentro da sala de aula. No exterior, a problemática centra-se mais na relação com os pares e com a figura da autoridade:

a) falta de compromisso com os deveres escolares dentro e fora da sala de aula;
b) pouco cuidado com o material didático;
c) movimentação física constante dentro da sala de aula;
d) uso de vocabulário inadequado;
e) condutas impróprias - agressões físicas e verbais; uso indevido do telemóvel e das redes sociais.

Rua José Fontana | 4400 - 193 Vila Nova de Gaia - Tel. 223 799 800 | 223 795 676 -Telem. 918 679 938 | 925 021 248 |secretaria@aecostamatos.pt | www.aecostamatos.

Estes sinais de indisciplina revelaram ao olhar dos profissionais da escola a necessidade de uma intervenção diferente, tendo em vista as circunstâncias e dilemas com os quais a escola se vai deparando.
É importante destacar que as diretrizes para o arrostar da indisciplina estejam afinadas com o Projeto Educativo e com o Regulamento Interno da escola, e que as ações empreendidas devam refletir a visão pedagógica da escola, onde se explicita o que entende por educar.

Assim, o Projeto Intervenção Educativa é um projeto de mediação, integração e formação escolar e social que funciona na escola sede Dr. Costa Matos e na Escola Básica das Devesas, no sentido de prestar um serviço de apoio aos alunos e respetivas famílias, corpo docente e não docente e a toda a comunidade escolar, funcionando em estreita articulação com os serviços e Instituições. É um espaço de exteriorização de conflito/afetos/emoções pessoais, relacionais, emocionais e familiares que garante a total confidencialidade aos alunos e às suas famílias, orientado em várias vertentes que contribuem para o desenvolvimento integral do jovem e sua integração socioprofissional. Neste âmbito, inserem-se o Serviço de Psicologia e Orientação; a Mediação Educativa; a colaboração com a Escola Segura que dinamiza sessões de sensibilização para alunos e encarregados de educação.

Este projeto tem como finalidade contribuir para o crescimento harmonioso e global dos jovens, nas suas diferentes dimensões (individual, familiar, escolar e social), com o intuito de formar cidadãos livres, responsáveis, solidários e autónomos.

O Gabinete de Intervenção Educativa, é um espaço que tem como objetivo uma intervenção de natureza disciplinar facilitadora da melhoria do comportamento dos alunos, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e social e integração na comunidade educativa.

Rua José Fontana | 4400 - 193 Vila Nova de Gaia - Tel. 223 799 800 | 223 795 676 -Telem. 918 679 938 | 925 021 248 |secretaria@aecostamatos.pt | www.aecostamatos.

Objetivos:

O GIE coopera com o diretor de turma, na promoção de uma maior uniformidade de critérios e celeridade na aplicação da medida corretiva de ordem de saída da sala de aula, mediante o desenvolvimento dos seguintes procedimentos:

a) levar os alunos a analisar os seus comportamentos, promovendo a identificação e adoção de comportamentos favoráveis a uma boa integração na escola e a uma atitude positiva em relação ao processo de ensino e aprendizagem;

b) ajudar os alunos a analisar as suas dificuldades de rendimento escolar, identificando possíveis causas e consequências, bem como formas de superação ou minimização;

c) atuar com base no princípio da prevenção das consequências dos problemas e agir sobre as suas causas, através de uma relação de confiança e empatia estabelecida com os alunos e pais/encarregados de educação;

d) conferir qual a participação dos encarregados de educação em relação ao comportamento do seu educando;

e) diagnosticar situações de violência escolar;

f) reduzir os efeitos dos conflitos e da violência no que se refere ao abandono escolar e ao insucesso escolar;

h) negociar e mediar diferentes situações de conflitos;

i) proporcionar situações que contribuam para a diminuição de conflitos/problemas no espaço escolar;

j) estabelecer com os alunos empatias que os levem a falar e a tomar consciência dos seus fatores de risco;

k) envolver os alunos nas suas aprendizagens e no trabalho;

l) promover a inter-relação entre a família, a escola e a comunidade educativa como agentes participantes no processo de desenvolvimento socioeducativo;

m) promover relações de cooperação/articulação entre os vários intervenientes da comunidade educativa.

Rua José Fontana | 4400 - 193 Vila Nova de Gaia - Tel. 223 799 800 | 223 795 676 -Telem. 918 679 938 | 925 021 248 |secretaria@aecostamatos.pt | www.aecostamatos.

Atividades/Estratégias de Intervenção:

a) estabelecer parcerias com todos os pares educativos;

b) apoiar os alunos e as famílias, em estreita articulação com outros técnicos externos, quando necessário;

c) prestar apoio psicológico e/ou socioeducativo a alunos, sempre que seja necessário, através do Serviço de Psicologia e Orientação;

d) sensibilizar os alunos e suas famílias para a importância da escola na construção de um projeto de vida;

e) articular com os docentes, estabelecendo estratégias adequadas às características dos alunos;

f) mediar a relação escola-família, promovendo a sua aproximação, comunicação e interação, em articulação com os diretores de turma;

g) dinamizar ações de sensibilização e esclarecimento sobre diversas temáticas dirigidas a toda a comunidade escolar;

h) realizar ações de prevenção de comportamentos de risco e educação para os afetos/sexualidade;

i) desenvolver a atuação em articulação com os agentes da comunidade escolar e educativa.

Rua José Fontana | 4400 - 193 Vila Nova de Gaia - Tel. 223 799 800 | 223 795 676 -Telem. 918 679 938 | 925 021 248 |secretaria@aecostamatos.pt | www.aecostamatos.

Período de aplicação

Com início no ano letivo 2014/2015, a indisciplina tem sido uma preocupação constante do agrupamento, pelo que este Projeto continuará a ser implementado, com os ajustes necessários, no ano letivo de 2024/2025.

A equipa do Projeto reunirá ordinariamente e/ou extraordinariamente, sempre que se justifique.

Público-alvo:

Todas as escolas do agrupamento.

Recursos

Humanos:

a. equipa do Projeto de Intervenção Educativa;
b. bolsa de professores para apoio ao Gabinete de Intervenção Educativa (escola sede)

Materiais:

a. gabinete;
b. computador;
c. telefone;
d. papel;
e. dossiers.

E-materiais:

a. conta de correio eletrónico;
b. plataformas e formulários eletrónicos de registo de ocorrências disciplinares.

Rua José Fontana | 4400 - 193 Vila Nova de Gaia - Tel. 223 799 800 | 223 795 676 -Telem. 918 679 938 | 925 021 248 |secretaria@aecostamatos.pt | www.aecostamatos.

Considerações finais

Destaca-se a necessidade de:

a) acolher e integrar o elevado número de alunos estrangeiros, provenientes de vários países, com realidades e vivências muito diferentes, que enfrentam vários desafios, nomeadamente o desconhecimento da língua portuguesa, facto que muito dificulta o sucesso das aprendizagens escolares e o bom relacionamento entre pares;

b) analisar o Regulamento Interno, sempre que possível, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, para que os alunos percebam que, respeitando os demais e fazendo-se respeitar, trabalham para a sua individualidade e, consequentemente, evoluem no sentido de superarem as suas dificuldades de relacionamento;

c) proporcionar situações de articulação com pais, alunos e professores, favorecendo desta forma uma ponte de ligação que dê a ambas as partes o reconhecimento de fatores importantes como princípios, ética e respeito;

d) consciencializar os alunos da necessidade e importância de uma relação harmoniosa entre professor-aluno na sala de aula.

Dentro da sala de aula, os alunos têm o dever de respeito para com o professor, seguindo sempre as suas orientações. Caso isso não aconteça, serão devidamente corrigidos, podendo ser afastados da sala de aula e encaminhados para o GIE.
Nos recreios, bar, cantina, espaços desportivos, existem regras que é necessário cumprir. Caso não cumpram as normas de funcionamento desses espaços, os alunos poderão ser sujeitos à aplicação de medidas corretivas/sancionatórias, previstas no Estatuto do Aluno e no Regulamento Interno da escola, através de participação e encaminhamento para o GIE.
Os diretores de turma serão imediatamente informados, por e-mail, da ocorrência e de todas as atitudes e comportamentos dos alunos, para posteriormente informar os encarregados de educação.

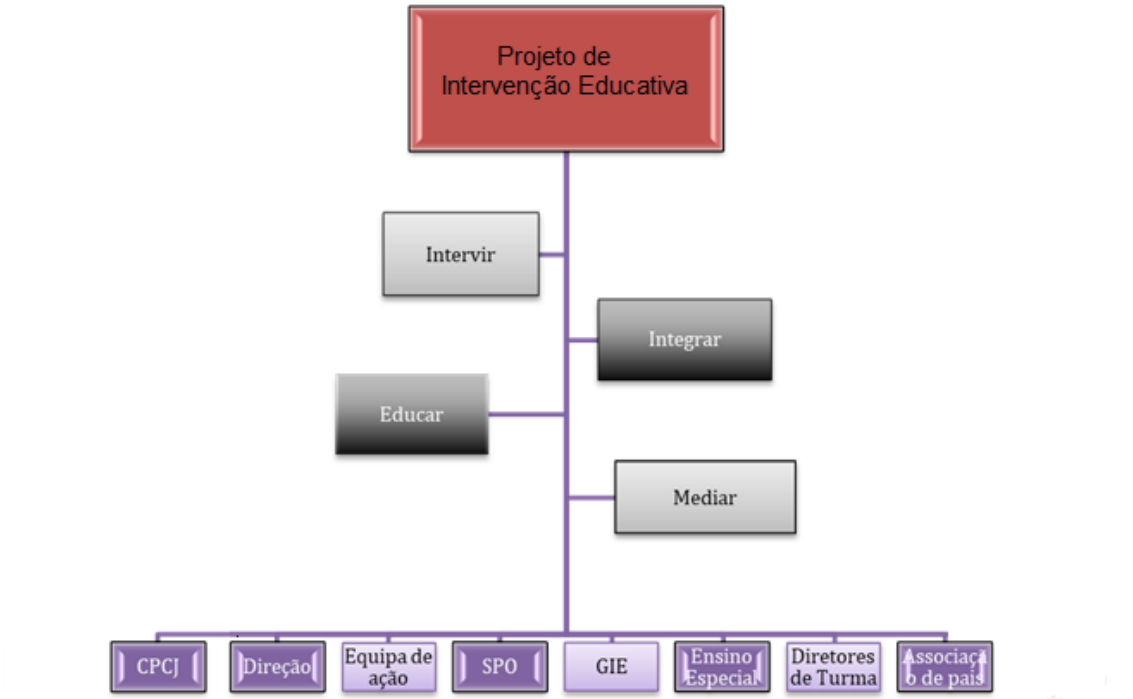
Rua José Fontana | 4400 - 193 Vila Nova de Gaia - Tel. 223 799 800 | 223 795 676 -Telem. 918 679 938 | 925 021 248 |secretaria@aecostamatos.pt | www.aecostamatos.

Avaliação do projeto:

Elaboração de um relatório, no final de cada semestre.

Rua José Fontana | 4400 - 193 Vila Nova de Gaia - Tel. 223 799 800 | 223 795 676 -Telem. 918 679 938 | 925 021 248 |secretaria@aecostamatos.pt | www.aecostamatos.

Fluxograma:



A coordenadora,
Alda Fernandes

outubro de 2024